



Data 30/08/2019 21:15:46	Setor de Origem PL - PL-EDI
Tipo Ensino: Projeto de Ensino	Assunto Projeto de ensino - Identidade, Memória, Patrimônio e Restauro Curso de Edificações.
Interessados Juliana de Oliveira Pla	
Situação Em trâmite	

Trâmites

- 30/09/2019 15:32
Aguardando recebimento por: IF-PROEN
- 30/09/2019 15:32
Enviado por: IF-DIRPEI: Veridiana Krolow Bosenbecker
- 30/09/2019 15:29
Recebido por: IF-DIRPEI: Veridiana Krolow Bosenbecker
- 25/09/2019 15:23
Enviado por: IF-PROEN: Magno Souza Grillo
- 19/09/2019 09:38
Recebido por: IF-PROEN: Magno Souza Grillo
- 12/09/2019 20:34
Enviado por: PL-DIREN: Rafael Krolow Santos Silva
- 12/09/2019 20:34
Recebido por: PL-DIREN: Rafael Krolow Santos Silva
- 12/09/2019 12:43
Enviado por: PL-DIRGER: Carlos Jesus Anghinoni Correa
- 12/09/2019 12:40
Recebido por: PL-DIRGER: Carlos Jesus Anghinoni Correa
- 11/09/2019 18:09
Enviado por: PL-DIRAP: Fabiane Konrad Rediess

10/09/2019 17:19

Recebido por: PL-DIRAP: Fabiane Konrad Rediess

06/09/2019 10:03

Enviado por: PL-DIREN: Rafael Krolow Santos Silva

06/09/2019 10:02

Recebido por: PL-DIREN: Rafael Krolow Santos Silva

06/09/2019 09:08

Enviado por: PL-DETNM: Marina Mendonca Loder

06/09/2019 09:07

Recebido por: PL-DETNM: Marina Mendonca Loder

03/09/2019 20:02

Enviado por: PL-EDI: Daniela da Rosa Curcio

03/09/2019 20:00

Recebido por: PL-EDI: Daniela da Rosa Curcio

03/09/2019 18:39

Enviado por: PL-EDI: Juliana de Oliveira Pla

02/09/2019 19:21

Recebido por: PL-EDI: Daniela da Rosa Curcio

30/08/2019 21:16

Enviado por: PL-EDI: Juliana de Oliveira Pla



FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS: Pelotas

I. IDENTIFICAÇÃO

a. Título do Projeto:

Definir o Título do projeto de ensino.

b. Resumo do Projeto:

O projeto tem como objetivo principal ampliar a discussão envolvendo os temas Patrimônio, Memória, Identidade e Restauro. iniciado na disciplina de OAIL da turma do 3º ano do PROEJA estendendo aos alunos do curso Técnico em Edificações. Consta com três etapas, sendo a primeira através de palestras para todo o curso de Edificações. Já as duas outras etapas destinadas apenas aos alunos do PROEJA ocorrerá de maneira prática, onde profissionais restauradores irão desenvolver oficinas práticas sobre técnicas de restauro e um passeio guiado pelos professores de geografia e história, como forma de encerramento da disciplina.

c. Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input checked="" type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Encontro <input type="checkbox"/> Fórum <input type="checkbox"/> Jornada
<input type="checkbox"/> Semana Acadêmica	<input type="checkbox"/> Olimpíada	<input type="checkbox"/> Clube	<input checked="" type="checkbox"/> outro - (especificar)
<input type="checkbox"/> Atividade Esportiva	<input type="checkbox"/> Monitoria	<input checked="" type="checkbox"/> Oficina	visita guiada_
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Lingüística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	

Carga horária total do projeto: 37h

d. **Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:**

Coordenadoria de Edificações e Coordenadoria dos Cursos na modalidade EJA.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

(X) Sim. () Não.

Qual(is)? Artes, História, Geografia, Sociologia, Técnicas Construtivas, Projeto Arquitetônico e Oficinas e Aprendizagens II.

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

(X) Sim. () Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

A cada encontro da disciplina os alunos serão incentivados a desenvolver parágrafos sobre as temáticas abordadas. Estes textos serão analisados e cruzados com autores de áreas a fins, resultando em objetos de estudos e discussão de um grupo de pesquisa a ser criado pela autora desde projeto de ensino. O Projeto terá como objetivo estudar a representatividade do patrimônio pela comunidade no qual ele se insere.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. (x) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

(Exemplos: PIBID, e-Tec Idiomas e etc).

De que forma o Projeto de Ensino apresentado contempla a Política de Permanência e Êxito do IFsul?

Descrever de que forma o projeto de ensino contempla a diminuição dos índices de evasão e retenção melhorando o processo de permanência e êxito do estudante

De que forma o Projeto de Ensino apresentado contribui para consolidação do perfil do egresso?

Descrever como se dará o desenvolvimento de competências do aluno em relação com o perfil do egresso a partir de vivências proporcionadas pela participação no Projeto de Ensino, que potencializem a formação para o trabalho e a vida em sociedade

e. **Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:**

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Juliana de Oliveira Plá
Lotação: Campus Pelotas - Edificações
SIAPE: 2712831
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Projeto Arquitetônico I, Desenho Arquitetônico II, Informática II, Instalações Hidrossanitárias II, Oficinas de Aprendizagens II.
<p>Formação Acadêmica: (Informar formação completa)</p> <p>Graduação: Arquitetura e Urbanismo, UFPel (2008)</p> <p>Especialização: Educação Profissional com Habilitação para a Docência, IFSul (2013)</p> <p>Mestrado: Memória Social e Patrimônio Cultural, UFPel (2018)</p> <p>Doutorado:</p>
<p>Contato: (Inserir informação completa)</p> <p>Telefone campus: (53) 21231000</p> <p>Telefone celular: (53)981266054</p> <p>E-mail: julianapla@ifsul.edu.br</p>

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Membros			
Nome	Função	CH prevista	CH Total
Carlos André Gayer Moreira	colaborador	10h	10h
Carlos André Gayer Moreira	colaborador	10h	10h
Lucio Xavier	palestrante	3h	3h
Simone Neutzling	palestrante	3h	3h
Letícia Pereira	palestrante	3h	3h
Ricardo Jaekel	ministrante	3h	3h

Fabiane Moraes	ministrante	3h	3h
Daniela Curcio	ministrante	3h	3h

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a carga horária total não pode exceder a informada na primeira página do formulário. A função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

O movimento de olhar o passado, de perceber os bens culturais como testemunhos de uma história, de uma herança cultural cria o sentimento de pertencer. É a referência de um passado que precisa estar vivo sendo ponto de equilíbrio para uma vida moderna de constantes alternâncias. É a resignificação das manifestações culturais, tornando-a viva, ao ganhar sentido para os indivíduos e, especialmente, ao aguçar a identidade, indica a retomada das discussões sobre preservação, conservação e restauração do patrimônio. A relação de comunidade vinculada a um patrimônio, seja ele material ou imaterial, fortalece os vínculos sociais e permite aos indivíduos se tornarem agentes ativos na evolução e manutenção do desenvolvimento local.

III. JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Halbwachs (1990) a memória coletiva nasce de relatos que ultrapassam gerações, ocorre do casamento da memória individual com estes relatos, a partir do ponto que os indivíduos tomam para si memórias do grupo ao qual se tem contato. Com isso, pode-se dizer que estas memórias não tem uma forma nítida, uma vez que se trata de memórias de outras épocas. Para que isso seja renovado são necessários elementos que sirvam de testemunho de uma época, que possam traduzir de outras maneiras o passado. É possível ainda crer que o reconhecimento destas memórias e a produção de outras vinculam o sentimento de identidade.

Neste sentido, os monumentos, segundo Riegl (1984) impulsionam no espectador a sensação de ciclo da vida, de pertencimento. Percebe-se com isto que explicitar e valorizar o enraizamento das comunidades é imprescindível para a manutenção do desenvolvimento futuro com bases históricas (RIEGL, 2014).

O patrimônio pode ser a peça central no desenvolvimento local, devendo ser fundamentado a partir das relações existentes entre este e a comunidade. Esta relação e a percepção deste domínio ocasionam o engajamento pessoal e coletivo nos projetos de desenvolvimento, onde o patrimônio deixa de ser um pretexto e passa a ser a matéria prima (VARINE, 2013).

A escolha do que é patrimônio depende do valor aplicado a este. O interesse e o reconhecimento da população frente ao patrimônio deve ser o eixo central de toda ação a favor da proteção e do desenvolvimento do patrimônio, resultando assim no pertencimento e identificação sócio cultural. “Diversidade implica identidades, no plural, fluidas e em mutação, pertencimentos múltiplos, parciais e contraditórios, conflitos e interesses em confronto” (FUNARI e CARVALHO, 2005, p. 37). Os valores não inerentes, subjetivos, dizem respeito aos aspectos simbólicos, aos afetos, às ideologias, às religiões, ao que representam para seus grupos de pertencimento, ou seja, ao “valor atribuído” (RIEGL, 2014).

Quando os lugares patrimoniais são organizados e compreendidos apenas por especialistas, Estado ou empresas fica claro o processo de escolha, toda escolha pressupõe uma exclusão. “Para o povo, há, pois, um sentimento de alienação, como se sua própria cultura não fosse, de modo algum, relevante ou digna de atenção” (FUNARI e CARVALHO, 2005).

Nossa cidade tem uma história de intereferência cultural diversificada, e que não fica clara atualmente com os exemplares escolhidos como ícones desta. Assim, o patrimônio acaba não sendo apropriado pela maioria da população por não se sentir representada. Nesse sentido, compreender sobre identidade e cultura é compreender o patrimônio. Perceber a relação com o patrimônio torna o indivíduo atuante em todo o processo que o envolve, desde seu reconhecimento, salvaguarda, desenvolvimento e manutenção. Desmonta a moldura posta deste patrimônio institucionalizado unilateral que acaba excluindo o discurso das minorias.

Compreender os caminhos da memória, do reconhecimento que levam à patrimonialização é o primeiro passo para o fortalecimento de um povo que precisa ser ouvido e ter sua história lembrada. Estes são temas amplos e que para serem potencializados a interferências de outros profissionais com outras vivências e perspectivas será de grande valia. Deste modo, o projeto arquitetado, com a presença destes profissionais ao longo do semestre, irão contribuir com a construção do conhecimento e enriquecer a discussão sobre o tema, potencializando a formação de um técnico mais crítico e capaz de interferir nos processos de salvaguarda de identidades, memórias e patrimônios em especial os edificados.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivo Geral:

Receber profissionais relacionados às áreas de patrimônio, cultura, identidade e restauro para ampliar a discussão sobre estes assuntos com os alunos do curso de edificações modalidade PROEJA, Integrado e Subsequente.

Objetivos Específicos:

- Ampliar a discussão sobre cultura, identidade e representatividade;
- Promover a discussão sobre o patrimônio edificado instintuído e sua representatividade;
- Promover o conhecimento sobre algumas técnicas de restauro que podem ser utilizadas em edificações históricas.

V. METODOLOGIA

A primeira parte, aberta a todos os alunos do Curso de Edificações, é formada pela presença de três palestrantes, onde eles irão discursar sobre identidade e patrimônio a partir de suas experiências profissionais.

- Letícia Pereira – representatividade negra na arte pelotense;
- Lúcio Xavier – patrimonialização pela prefeitura de pelotas;
- Simone Neutzling – projetos de restauro na prática, estudos de caso;

A segunda, conta com a presença dos professores Carlos André Gayer Moreira (geografia) e Roger Costa da Silva (história), com a conversa sobre o início do loteamento da cidade, a influência das diversas culturas que influenciaram e envolveram-se no processo de formação da cidade. Finalizando em uma rota de estudos guiado, pelo professor Carlos André, onde serão discutidos temas sobre urbanismo, segregação espacial e aspectos patrimoniais.

A terceira etapa, também destinada somente aos alunos da disciplina de Oficina de Aprendizagens II, receberá três profissionais de restauro que irão apresentar algumas técnicas de restauro, como oficina prática, para os alunos.

- Ricardo Jaekel
- Fabiane Moraes
- Daniela Curcio

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
1	x		x		
2		x			
3				x	x

Descrição das atividades:

Atividade 1: Palestras

- Letícia Pereira – representatividade negra na arte pelotense;
- Lúcio Xavier – patrimonialização pela prefeitura de pelotas;
- Simone Neutzling – projetos de restauro na prática, estudos de caso;

Atividade 2: visita guiada ao centro histórico - Carlos André Gayer Moreira e Roger Costa da Silva

Atividade 3: Oficina de restauro

- Ricardo Jaekel
- Fabiane Moraes
- Daniela Curcio

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

O projeto irá utilizar o mini auditório para as palestras e o espaço das aulas práticas para o desenvolvimento das oficinas de restauro, além do espaço de sala de aula já destinado para a disciplina.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

obs.: o projeto não necessitará de recursos financeiros, visto que se utilizará de materiais já disponíveis no curso de edificações.

(Especificar os elementos de despesa e os respectivos totais em R\$. Os elementos de despesa que

poderão ser previstos são: (i) Bolsas para alunos; (ii) Material de consumo, serviços de terceiros, diárias, passagens e outros. Os elementos deverão ser listados com os respectivos valores).

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se com este projeto que os alunos externos a disciplina sintam-se motivados a participarem de discussões futuras que serão promovidas através do projeto de pesquisa que surgirá deste projeto de ensino e de outras discussões externas que possam aparecer, de maneira crítica e consciente. E que os alunos da disciplina de Oficinas de Aprendizagens II, além de mais conscientes de seu papel na sociedade, se reconheçam em uma comunidade atuante que interfira nas questões de identidade e representatividade social e patrimonial, além de maior capacitação na área do restauro.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
- Qualitativa.
- Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- Entrevistas
 - Reuniões
 - Observações
 - Relatórios
 - Seminários
 - Questionários
 - Controle de Frequência
 - Outro(s). Especificar.
-
-

Descrição de procedimentos para avaliação:

Ao início da disciplina foi aplicado um questionário de mapeamento do conhecimento e apropriação de conceitos e representatividade do patrimônio institucionalizado. A cada atividade desenvolvida os participantes são incentivados a desenvolver um pequeno relatório sobre a experiência. Ao final de todo o projeto espera-se poder traçar um pano de fundo mais geral para futuros trabalhos e uma imagem mais realista da atual situação que envolve a temática em questão.

Periodicidade da avaliação:

- Mensal
- Semestral
- Trimestral
- Ao final do projeto

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

Coordenador

Ministrante

Colaborador

Palestrante

Participantes (Estudantes/servidores)

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. Rio de Janeiro: Vértice, 1990

RIEGL, A. **O culto moderno dos monumentos: a sua essência e a sua origem**/ Alois Riegl; tradução Werner Rothschild Davidsohn, Anat Falbel. – I. ed. – São Paulo: Perspectiva, 2014. São Paulo: Perspectiva, 2014.

VARINE, H. D. **As raízes do futuro - O patrimônio a serviço do desenvolvimento local**. trad. Maria de Lourdes Parreiras Horta. 1ª Reimpressão: Porto Algre: Medianiz, 2013.

FUNARI, P. P.; CARVALHO, A. V. **O patrimônio em uma perspectiva crítica: o caso do Quilombo dos Palmares**. [S.l.]: Maringá, 2005.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

3 -

4 -

PARECERES NECESSÁRIOS NO PROCESSO DO SUAP

- PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA.
- PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO.
- PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (Quando necessário).
- PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS.
- PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Juliana de Oliveira Pla, JULIANA DE OLIVEIRA PLA - PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 03/09/2019 18:35:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/09/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 34208

Código de Autenticação: 2694d2d4c8





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Emito parecer favorável ao Projeto de Ensino, considerando a relevância dos temas que serão abordados nas atividades propostas para a formação dos alunos.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Daniela da Rosa Curcio, Daniela da Rosa Curcio - COORDENADOR - FUC1 - PL-EDI, PL-EDI, em 03/09/2019 20:02:35.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Favorável ao projeto.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Marina Mendonca Loder, Marina Mendonca Loder - CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - PL-DETNM, PL-DETNM, em 06/09/2019 09:08:57.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Considerando a relevância da proposta, manifesto-me favorável a execução do projeto.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Rafael Krolow Santos Silva, Rafael Krolow Santos Silva - DIRETOR - CD3 - PL-DIREN, PL-DIREN, em 06/09/2019 10:03:02.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Favorável, tendo em vista não haver demanda orçamentária do Campus.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Fabiane Konrad Rediess, Fabiane Konrad Rediess - DIRETOR - CD3 - PL-DIRAP, PL-DIRAP, em 11/09/2019 18:09:33.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Favorável à realização do projeto.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Carlos Jesus Anghinoni Correa, Carlos Jesus Anghinoni Correa - DIRETOR GERAL - CD2 - PL-DIRGER, PL-DIRGER, em 12/09/2019 12:43:13.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Encaminhado para análise e aprovação.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Rafael Krolow Santos Silva, Rafael Krolow Santos Silva - DIRETOR - CD3 - PL-DIREN, PL-DIREN, em 12/09/2019 20:34:46.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Encaminhado à Diretoria de Políticas de Ensino e Inclusão para Avaliação e Parecer.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Magno Souza Grillo, Magno Souza Grillo - ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, IF-PROEN, em 25/09/2019 15:23:28.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

De acordo com a apresentação e execução do Projeto de ensino "Identidade, Memória, Patrimônio e Restauro Curso de Edificações".

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Veridiana Krolow Bosenbecker, Veridiana Krolow Bosenbecker - DIRETOR - CD3 - IF-DIRPEI, IF-DIRPEI, em 30/09/2019 15:32:02.